

# Mais de 11 Milhões Arrecadados na Campanha Pró - Imprensa Popular

## PEDE A CÂMARA DE NILÓPOLIS RELAÇÕES COM A URSS (Leia na 2a. Pág.)

## A Light Ainda Compra Dólares a 18 Cruzeiros! (Leia na 3a. Pág.)

# ESPIONAGEM ECONÔMICA

Realizam os americanos no Brasil com a cooperação do governo

VASTA RÉDE DE AGENTES DOS TRUSTES ESTENDE-SE POR TODO O PAÍS PARA AS SALTAR JAZIDAS MINERAIS E INDUSTRIAS, MEDIANTE GOLPES, SUBORNO E CORRUPÇÃO — REVELAÇÕES SE NSACIONAIS DE UMA CORRESPONDÊNCIA DE NOVA YORK — «CHAS. H. WILLIAMS» E O ESPIÃO DETMERING

AS REVELAÇÕES feitas na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados pelo coronel Artur Mauell Lobo, sobre a existência, nos arquivos dos Serviços Secretos dos Estados Unidos, de um completo ficheiro de personalidades, jornais, rádios e empresas industriais do Brasil, chamaram a atenção para a amplitude da espionagem norte-americana em nosso país. Na realidade, todos os setores de atividades em nossa terra são vasculhados pelos espíacos yanques, aos quais são os próprios órgãos do governo que fornecem os dados que pedem.

UM ESCRITÓRIO DE ESPIONAGEM

Uma exemplo disto temos na seguinte correspondência que foi enviada à Nova Iorque para o nosso jornal.

«NOVA IORQUE, novembro (pelo aéreo) — No subúrbio desta cidade, em

White Plains, funciona um suposto escritório de importação e exportação, denominado «Chas. H. Wilson». Na realidade, trata-se menos de um escritório de importação e exportação, do que um cen-

RÉDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

A «Chas. H. Wilson» está relacionada particularmente, com a atividade dos trustes do aço nos Estados Unidos — United States Steel e Bethlehem Steel, ambos com interesses e inversões nas atividades minerais do Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

REDE DE AGENTES

A «Chas. H. Wilson» possui uma rede de agentes espiões, que um cen-

tro de espionagem econômica para os países da América Latina, especialmente o Brasil.

# A Recompensa dos Pracinhas

PAULO MOTTA LIMA

**ROMA, 30** — Entre Recife e Dakar levo num vespertino carioca: «Seguiram terça-feira para a Itália as flores com que serão homenageados os pracinhas brasileiros sepultados em Pistoia. No Galeto, o cabo corneteiro Elias Miguel Cerqueira fêz soar o toque de silêncio e embarcou no «PP-PCBs» da Panair.»

Ora, o cab. Elias viajou realmente nesse avião, mas a notícia é imperfeita. O «PP-PCBs» regressou nado menos de seis vezes sua partida do Galeto, que só se deu a uma hora de quinta-feira última. O cabo Elias viajou de Recife em diante com uma roupa de brim pardo, exposito às primorosas investidas desse inverno europeu, que ele conhecera durante a guerra, nas encostas do Soprassato, com os bravos combatentes de sua unidade, o 6.º P. I. Os atuais diretores da Associação dos Ex-combatentes despacharam o corneteiro Elias como se ele fosse um fardo e não um herói da FEB, que assistiu à rendição de tropas fascistas alemães e italianas aos nossos homens! E' um vilho militar de profissão, do cor preta, nascido em São Paulo. Muito timido, só o viu dirigir-se, em toda a viagem, a uma senhora paulista, que fazia turismo. Assustados, depois, parte de uma conversa de Elias com alguns pretos do restaurante do aeroporto de Dakar. A senhora de São

Fausto servia de intérprete, falando francês. Elias entrou em grande confaternização com os africanos que escaparam da sorte de outros Elias, embarcados há séculos, nos navios negreiros dos portugueses. Os Elias de Dakar, no entanto, calram nas garas das francesas.

Em Portugal o cabo Elias foi tratado grosseiramente por um político «salazarista» dos muitos que infestavam o aeroporto de Lisboa. Só porque pediu uma informação, foi repelido por um guarda, que, falando inglês com evidentemente pronúncia altacineira, bradou para o velho corneteiro:

De Roma, com sua roupa de brim pardo, mal agasalhada numa suéter emendado em Capayava, o cabo corneteiro da FEB, Elias Miguel Cerqueira, aos tumulos de seus amigos e filhos com a máfria de 900 cruzamentos, conseguiu, gracia aos bons-ofícios de alguns amigos, à sombra da famosa elai da praia. Do contrário estaria perseguido, graças ao seu crime de ter arriscado a vida lutando, entre as neves dos Apenninos, contra os nazistas da ontem.

Eis um pequeno detalhe da fantástica história das homenagens aos pracinhas do cemitério de Pistoia, programadas para o dia dos mortos.

# PELOS JORNALIS

ADALGISA, HERODES, TANCREDO & CIA.

No «Correio da Manhã», desmandando-se em subtilidade e cinismo, Schmidt (Augusto Frederico) escreve:

«Os jornais vagamente noticiam que Adalgisa Nery acompanhava ao Senado o sr. Tancredo Neves, Ministro da Justiça (Tancredo, arrastado pelo vento da paixão de Adalgisa, está um verdadeiro possuído pela causa), a fim de pedir versões para o Serviço de Assistência aos Menores.

Schmidt fala em drama, nos anos inaugurais da vida, obstinação religiosa e redenção de menores, pássaros do céu, alma de poeta, fonte dos mais clamorosos padecimentos, tudo no mesmo estilo enxundioso de sempre. Não faz senão trucidar, como Adalgisa e os outros, sobre o sofrimento das crianças em nossa pátria. Querem sussurrar às costas da miséria da infância abandonada, esquecidos de que o povo acompanha suas atitudes criminosas e luta contra este regime de miséria que transforma crianças em delinqüentes.

## DESCONVERSA

Na quarta página do mesmo jornal, o cronista R. B., outrora Rubem Braga, continua desconvolvendo sobre o Estado do Espírito Santo:

«TERRAS — Conceição da Barra, na foz do Rio São Mateus, é o município que fica bem no norte do Espírito Santo, em sua divisa com a Bahia.

R. B. enche o tempo, andando pelos municípios caçabas — mas sem ver a miséria do povo — jogando, diligente, sua desconvolver para os leitores do «Correio da Manhã».

## CONJUGAÇÃO DO VERBO «RAPIO»

Num tópico do «Diário Carioca»:

«Faz-se que o verbo «rapio» está sendo conjugado hoje em todos os seus tempos e modos. Se o Padre Vieira tivesse que traçar agora, da matéria, por certo encontraria sensacionais progressos gramaticais no tocante ao assunto. A técnica da corrupção se desenvolveu perigosamente.

Ao lado do tópico vem um artigo do magnata Eduardo Duvalier, defendendo o aumento do leite, dizendo que nível da produção leiteira é baixíssimo. O próprio jornal do homem livre J. E., com a herança do Cantinho e anexos, é uma expressiva demonstração de como se conjuga o verbo nestes tempos em nossa terra. Com muita rapidez e sem nenhum escrúpulo.

## LACAIO DEGENERADO

No «O Jornal» do nauseabundo, um Abelardo Cunha lança-se contra o povo, beijando os pés dos norte-americanos. Escreve o calabaf de Chá:

«Pois bem: se brasileiros cultos e democráticos manifestam assim o seu antiamericano e ignoram que são de fato comunistas, que podemos esperar da miseria alfabetada dos brasileiros?»

Para o lacajo furbilhão protestar contra o colonialismo e os crimes dos norte-americanos é um «erro». Desesperado diante dos patriotas que diariamente engrossam a frente anticolonialista em nossa pátria grita o esbirro que todos são comunistas. E se apavora diante da grande dobleche que já se desenhou no horizonte. Debaixo de miséria, da fome, da exploração, da corrupção, do regime de Getúlio, sustentado pelo regime de Eisenhower.

## BRIGADEIRO DA CORRUPÇÃO

Zé Toalha (Carlos Lacerda) escreve em sua coluna que o brigadeiro-quilins Eduardo Gomes está infectado pela «oposição». E diz adiante:

«Ora, Aranha apoia Vargas, que apoia Janio que apoia UDN que, por isso, apoia Vargas...»

Zé Toalha mostra apenas que os grupos das classes dominantes, a despeito de suas divergências, mostram-se igualmente dóceis diante do imperialismo norte-americano.

## DR. A. CAMPOS (CIRURGIA DENTISTA)

Dentaduras anatônicas, por processo norte-americano. Entressafadas e operações da boca. — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Bosch) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1274).

## MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, exceente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Bosch), as díamicas que permitem perfeita higiene e não provocam tocos. Não arranque seus dentes para chapéu sem primeiramente pedir orçamento para o Bosch, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

## CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpídio Boa Morte, 285 — 1.º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 12 horas.

## MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

CONSERTA, COMPRAS E VENDE MAQUINAS DE COSTURA USA-DAS REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-8311.



# CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

VOTOU A CAMARA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS

# Pelo Reatamento de Relações Com os Países do Socialismo

NO REQUERIMENTO APROVADO, OS EDIS DE NILÓPOLIS AFIRMAM QUE SERÁ A MEDIDA A SER TOMADA PELOS VERDADeiROS PATRIOTAS, A FIM DE DEBELAR A CRISE ECONÔMICA EM QUE NOS ENCONTRAMOS

NOVA IGUAÇU, 21 (Sucursal) — A Câmara Municipal de Nilópolis aprovou requerimento do sentido de ser oficializado ao presidente da República, aos ministros do Exterior e a Fazenda, a Fazenda, à Meias do Senado e à Câmara Federal, solicitando o imediato reatamento das relações diplomáticas e comerciais com as Repúblicas Populares

da Hungria, România, China, União Soviética e demais países do campo do Socialismo, objetivando a penetração do grande mercado que os mesmos representam para as nossas vidas econômicas.

Compreendendo que a solução para fugirmos à calamidade que impõe o Brasil para a miséria cada vez maior, está em vender os nossos produtos a quem podes oferecer melhor preço e importar o que precisarmos por preços razoáveis, os edis de Nilópolis decidiram aprovar o requerimento, integrando-se desse modo, na campanha pelo reatamento de relações com os países do Socialismo, campanha de que participam os melhores patrões brasileiros.

Agora ainda estamos,

no campo internacional, im-

pedidos de comerciar com

todos os países; estamos com

nossa liberdade cercada,

sendo esta razão principal ou

desculpa que reina em

nossa vida econômica.

Justificativa

Justificando o requerimento, os vereadores de Nilópolis afirmam que nenhum brasileiro na hora presente, ignora a situação política em que nos encontramos, com o efeito económico que se avizinha, inexoravelmente, com a industria desaparecida pelo emprego de máquinas obsoletas e a agricultura e pecuária em situações as mais precárias, utilizando, ainda, métodos primitivos de produção.

Agora ainda estamos,

no campo internacional, im-

pedidos de comerciar com

todos os países;

os edis de Nilópolis decidiram aprovar o requerimento, integrando-se desse modo, na campanha pelo reatamento de relações com os países do Socialismo, campanha de que participam os melhores patrões brasileiros.

Votaram favoravelmente ao

projeto os vereadores Jarbas

Loes, PSD, ex-presidente da

Câmara de Nilópolis; Luiz

Nascimento Júnior, UDN;

Maximino de Souza, PSD;

Germánio Leah, UDN; José

Alves de Oliveira, PTB; ex-

presidente da Câmara; Wen-

esclesio dos Santos, PR; Eu-

clides Pereira, PTB; Jerônimo

Moreira da Rocha, UDN;

Nilson Alvarango Ribeiro,

PR; Silvio Soares PTB; Henrique Kubo dos Santos, PR; e Joaquim dos Santos, PSD.

ATRASADOS OS

VENCIMENTOS DO

NACIONALISMO

CAMPOS, (Da Sucursal) —

Se agora Prefeitura pagou

os funcionários municipais os vencimentos do mês de setem-

bro. Assim mesmo nem

todos foram contemplados.

Os servidores do município

estão preocipados com o

atraso, vislumbrando um Na-

tal e Ano-Bom bem melancó-

lico, visto que talvez venham

a atravessar as festas de fim

de ano sem dinheiro no bolso.

BANDITISMO

NA DELEGACIA

MARQUES DE VALENCA (Do

correspondente) — A

população da cidade mostra

se indignada com os métodos

de polícia local contra as

pessoas que vão parar na de-

legacia. Os mais bárbaros

espancamentos são levados a

efeito pelos tarados do coro-

do Feio, e não raro, cidadãos ficam imobilizados de-

pelos deservícios sofridos. E

tal o clamor público contra

o regime de terror policial

no município que o prefeito

local, Sr. Luís de Almeida

Pinto, telegrafou ao governador, protestando contra o banditismo reinante e respon-

sabilizando o coronel Feio

pelas ocorrências.

TUDO A CRÉDITO

Rádios, Máquinas de Cos-

tura, Vitróias, Toca-dis-

cicos, Liquidificadores, Bi-

cicletas, Material elétrico

em geral

Bazar dos Rádios

AV. MEM DE SA. 30 —

LAFA — Fone: 22-9757

res devem apresentar imedia-

tamente a proposta de Abono

nos patrões, e temos cer-

teza que conquistaremos esta

reivindicação se fizermos uma

sólida aliança com os fun-

cionários públicos e outros

Sindicatos que lutam pelo

Abono de Natal.

Continuando suas declara-

ções disse-nos o Presidente do Sindicato dos Oper

## OS SÁTRAPAS E O DR. MOSSADEGH

Emmo DUARTE

ESTA' o dr. Mohamed Mossadegh sendo vítima de quais forças ostensivas e ocultas, que também conspiram, de sua Matriz em Washington, contra a liberdade e a vida do povo brasileiro. Ele é diante de um tribunal militar, com promotor e outras peças, completo, funcionando dia e noite. Muitas acusações pesam sobre o velho político persa. O promotor ruge no libelo, como um autêntico leão de chácara dos imperialistas, ameaça, desce a grosseras, insulta e réu septuagenário. Se mesmo num tribunal de opereta improvisado seria possível tantinha falta de compostura.

Por haver se colocado contra os interesses dos imperialistas no Irã, o antigo premier Mossadegh é acusado de 17 crimes de alta traição. E o promotor pede para o velho Ministro a pena de morte. Dezenove crimes de alta traição e a pena máxima! — o promotor não deixa por menos. Estão visíveis os cordões que manejam os bonecos persas que se dizem «o governo», são conhecidas as vozes que se alteiam e clamam na boca do promotor pelo sangue de Mossadegh. No fundo, os povos de petróleo, a voracidade imperialista, ali conjugada de Londres e Washington.

Mas é um pobre velho, um septuagenário, um homem no fim da vida, seria um êrro o castigo irreplicável da morte, falou no Irã e no mundo. Mas as vozes — as mesmas que pediam mais sangue nos campos da Coréia, que exigiam o sangue dos Rosenberg — respondem: «que mato e me Mossadegh, que matem legalmente». O Moho se alvoroça com a possibilidade de sangue, ainda que de um ancião.

Convenhamos: Mossadegh, político reformista, vacilou o quando pôde. O Partido Tudeh, vanguarda proletariado e do povo persa, não saiu da ilegal-

dade durante o seu governo. Mossadegh fez viagens conferências, tergiversou, pensou em lutar contra Londres pedindo apoio a Washington. Terminou sendo derribado do poder porque, só demasiadamente tarde, é que viu o povo. Honra-se, porém, e acusado com a sua atitude firme! Tribunal? Que tribunal! E o dr. Mossadegh pulveriza a farsa, mostra a ilegalidade do julgamento, o caráter de traição do governo. O xá Zahedi fica reduzido às suas verdadeiras proporções. É um sátira dos lanques. A imprensa dos trusts procura alterar os fatos, mas os povos vêm através das deturpas das denúncias vigorosas, irreversíveis. «Estou aqui pela intervenção de uma potência estrangeira» — falou o velho Mossadegh e houve silêncio.

O terror desencadeado pelo xá e pelos sátrapas lanques mostra que há lutas que não cessam nas ruas do Irã. Ainda que se banqueteiem com o sangue e as carnes de septuagenário de Mossadegh, os donos do petróleo estão vendendo que é impossível deter a luta dos patriotas, impossível matar o povo da velha Persia!

22-XI-1953

IMPRENSA POPULAR

Página 3

# A Light Ainda Compra Dólares a 18,82 Cruzeiros

**Na audiência do processo nazi-ian que contra Prestes o coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda denuncia a total submissão do governo aos trustes estrangeiros — Nenhum patriota pode discordar das críticas formuladas pelo Cavaleiro da Esperança**

**Prosseguindo em seu depoimento no processo armando pelo imperialismo norte-americano e seus títeres no Brasil contra Luiz Carlos Prestes, o coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda esclarece, na audiência de ontem, que outro fato representativo da penetração imperialista no Brasil está na concessão da exploração da energia elétrica a dois grandes grupos estrangeiros: a Light e a «Bond and Share», rotuladas de Empresas Elétricas Brasileiras.**

### EM 30 ANOS O CAPITAL INVERTIDO AUMENTA 40 VEZES

A Light obteve lucros fabulosos — mostrou o depoente — pois, invertendo apenas 13 milhões de dólares e, num período de 30 anos, de 1918 a 1948, obteve 550 milhões de dólares, o que equivale a 40 vezes o seu capital inicial. Velo a lume também que o lucro da Light em 1948, de 29 milhões de dólares, passou em 1952 a ser de 42 milhões.

### FALÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PARTICULAR

Adiantou o coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda que, de acordo com um estudo feito pelo engenheiro Eduardo Guinle, a empresa lanque-canadiana não tem mais capital inicial, pois recolheu no Brasil lucros várias vezes superiores a essa capital, e que os senadores Kerginaldo Calvalcani teve igualmente ocasião de demonstrar que a Light chegou a uma situação

de falta de iniciativa que evidencia a falência ao seu sistema, pois não atende de qualquer forma, as necessidades presentes do povo.

### CONTRARIA O GOVERNO O CÓDIGO DE ÁGUAS

Após haver dito que dezessete de indústrias encontravam-se paralizadas em virtude do racionalamento e que só no Distrito Federal mais de 10 sindicatos operários já haviam se pronunciado contra o racionalamento, enquanto elevado número de indústrias também se pronunciaram no mesmo sentido, o depoente acrescentou que o governo continuava a beneficiar o truste estrangeiro, produzindo-lhe empréstimos, o governo contruiu o Código de Águas, quando concedeu à Light o potencial do Rio Paraíba para ampliação do Rio Belo das Lajes. Não obstante isso, decorridos dois anos, a empresa apenas deu início às obras para paralisar as pouco depois. Aludiu ain-

da ao empréstimo de 90 milhões, realizado pelo governo brasileiro, sendo que nenhuma cláusula foi convencionada no sentido de obrigar a companhia a empregar esse capital no Brasil, judiciosamente.

### A LIGHT COMpra AINDA DÓLARES A CR\$ 18,82

— A Light nesses três últimos anos, segundo despachos de Toronto, ainda consegue remeter seus lucros para o Exterior, comprando dólares a Cr\$ 18,82, enquanto os dólares estão sendo vendidos por preços muito maiores nos leilões dos importadores brasileiros — disse o coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, acrescentando que a Hidrelétrica do São Francisco está sendo construída com pessoal e capital brasileiro, e que, no entanto, a energia produzida pela usina será distribuída, pela «Bond and Shares», não obstante a rede de distribuição ser uma coisa que muito pouco custa. Isso representa maior vazão das divisões brasileiras.

O col. Sampaio de Lacerda referiu-se, ainda, ao projeto que cria o fundo de eletrificação, estipulando o imposto de 20 centavos por cada quilowatt gasto por cada residência e 10 na indústria e no comércio. O tributo, que será cobrado pela Light mensalmente, reverterá em benefício da mesma.

Em face do que ficou exposto — disse — ficam perfeitamente que nem tanto para defender as críticas que faz Luiz Carlos Prestes à situação no país, no Manifesto de Janeiro.

### DOMÍNIO DO COMÉRCIO MUNDIAL DE MINÉRIOS ATÔMICOS

Prosssegundo, disse-nos o líder bancário:

«Entretanto há um aspecto nessa contraproposta que julgo ser necessário ressaltar. Ela representa a primeira vitória da firmeza e unidade dos bancários na atual campanha, e nos mostrou que podemos levar a vencida a resistência dos banqueiros e conquistar integralmente um acordo nas bases mínimas fixadas na assembleia de 29 de outubro. Tudo depende de reforçarmos a nossa unidade, do impulso que dermos à mobilização de todos os colegas do entusiasmo, firmeza e coragem.

### UNIDADE E MOBILIZAÇÃO DOS BANCARIOS

Prosssegundo, disse-nos o líder bancário:

«Entretanto há um aspecto nessa contraproposta que julgo ser necessário ressaltar. Ela representa a primeira vitória da firmeza e unidade dos bancários na atual campanha, e nos mostrou que podemos levar a vencida a resistência dos banqueiros e conquistar integralmente um acordo nas bases mínimas fixadas na assembleia de 29 de outubro. Tudo depende de reforçarmos a nossa unidade, do impulso que dermos à mobilização de todos os colegas do entusiasmo, firmeza e coragem.

### BANCO DO BRASIL

Nesse sentido, os funcionários do Banco do Brasil, das declarações do colega Perriraz, que tacitamente aceita a exclusividade do Banco do Brasil do acordo a ser firmado, contrariando a resolução de 29 de outubro, e procurando justificar sua posição, dando curso a merecidos.

### BANCOS, NOSSA UNIDADE SERÁ REFORÇADA E NÃO HAVERÁ CAMPO PARA LÂMPSICA DAS LISTAS

banco, nossa unidade será reforçada e não haverá campo para lâmpica das listas, empregada no ano passado entre nós e, agora mesmo, entre os aeroaviários e aeronautas, pelos agentes das empresas de aviação.

### A PROXIMA ASSEMBLEIA

Perguntamos ainda ao sr. Luciano Bacellar, quando será debatida a contraproposta do diretor do DNT e dos banqueiros:

«Como é público, responder, os bancários deverão debater o assunto em assembleia dentro de poucos dias. Até agora a diretoria ainda não trouxe o dia. De qualquer forma, o maior ou menor resultado concreto da próxima assembleia dependerá do que os bancários tiverem, dentro de cada Banco e no conjunto, no reforçamento da unidade em torno da resolução unânime da assembleia de 29 de outubro. Da coordenação desse trabalho com a situação firme da diretoria dependerá a vitória de nossas reivindicações.

### OUTRAS NOTÍCIAS

Outro fato surpreendente que foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencionado em torno das nossas reservas de minérios atômicos. Afirmou:

«Depois de um ano e meio de prisão preventiva, sem culpa formada, dezenas de militares foram, nestes últimos dias, postos em liberdade, por força de chaves-corpus.

Outro fato surpreendente que não foi revelado prende-se ao silêncio mencion

## Ineditórais

# A Atuação da Câmara Desde A Fundação da Cidade Até Os Tempos Atuais

Desde 1º de março de 1808, quando Estácio de Sá fundou a cidade, na Urca, entre o Pão de Açúcar e o Morro Cara do Cão (hoje, Fortaleza de São João), que a Câmara eleita pelo Povo, vem zelando pelo bem de seus habitantes. Originariamente, a Câmara era órgão que acumulava funções administrativas, legislativas e judiciais. Era a Câmara que administrava a Cidade. E era a Câmara que, por via de posturas a princípio, e de leis agora, velava e veia, incessantemente, pelo conforto, pela segurança e pela felicidade da população — até 1834 chamada fluminense e, a partir de então, devido à criação do Município Neutro, sede da Corte e hoje Distrito Federal, conhecida por carioca.

Os serviços prestados pela Câmara à Cidade e ao Brasil foram de tal ordem, através dos tempos, que adquiriu em 6 de setembro de 1818, o direito ao tratamento de senhoria, e recebeu, em 9 de janeiro de 1823, a alta distinção do tratamento de Ilustríssima. O historiador Adolfo Morelos de Los Ríos Filho, em «O Rio de Janeiro Imperial», escreveu: «Do que ficou dito e do que ainda se dirá relativamente à ação da Câmara citadina, resulta que a mesma constitui poderoso fator para a continuidade da vida caracteristicamente brasileira e, portanto, para a coesão do Brasil. Discordamos, portanto, daqueles historiadores ou comentadores, embora acatados ou mesmo consagrados, que consideram secundário ou mesmo nulo o papel do poder municipal entre nós. A Câmara quer como Conselho de Viseu, quer como Senado da Câmara soube congregar os habitantes ao sentir o perigo comum: o invasor, o pirata, o explorador; enfim, o inimigo. Congregando para a defesa, zelou. Zelo esse que, passada a ameaça, se voltou para os interesses da coletividade.» Foi o prover da Independência Vereador José Clemente Pereira, presidente do Senado da Câmara, quem entregou a D. Pedro I a moção assinada por oito mil moradores da Cidade, que redundou no histórico e memorável fico da manhã de 9 de janeiro de 1822. E foi o prover da Abolição e da República Vereador José do Patrocínio quem liderou a histórica reunião realizada na sede da Ilustríssima Câmara da Corte, a 15 de novembro de 1889 quando sogobrava a Monarquia e emergia a República.

Ainda agora a Câmara do Distrito Federal, sempre vigilante pelos destinos do país, e pelo bem-estar do Povo, trabalha ininterruptamente para o progresso da Cidade. Até estão o Metrô em perspectiva e o maior estádio do mundo em realidade — o Maracanã — a atestar a exatidão desse asserto. No curso do ano de 1953, a Câmara elaborou projetos de lei importantíssimos, tais como o que criou a Universidade do Distrito Federal (Lei nº 783, de 13/10/53); o que aprovou o novo contrato com a Companhia Telefônica Brasileira, para possibilitar a consecução de telefones por parte de todos os interessados (Lei nº 778, de 12/9/53); o que regulou a exploração do serviço de ônibus, micro-ônibus e autotáxi (Lei nº 775, de 27/8/53); o que destinou créditos para a construção do Hospital do Radialista, do Hospital do Estudante e de Postos de Assistência em Bangu e em Rocha Miranda (Lei nº 782, de 9/10/53); o que instituiu «Prêmios Municipais de Cinemas, a serem conferidos através do Festival Cinematográfico do Distrito Federal» (Lei nº 773, de 5/8/53); o que instituiu as Comissões de Inquérito da Câmara do Distrito Federal, em defesa dos interesses da população e a prol da moralidade administrativa (Decreto Legislativo nº 16, de 29/10/53).

A Câmara estuda no momento, seja no recesso de suas Comissões, seja no Plenário, os seguintes projetos de lei: promovendo a instalação de 1.250 leitos para tuberculosos nos hospitais especializados da Prefeitura (Crédito de Cr\$ 56.000.000,00); criando a Carteira de Saúde, obrigatória para as empregadas domésticas; dispondo sobre a construção do novo Hospital de Pronto Socorro; autorizando a ampliação das atuais instalações da

Maternidade Fernando Magalhães e do Hospital dos Servidores Municipais; estabelecendo o amparo às famílias numerosas, com o abono de Cr\$ 500,00 mensais; mandando proceder o levantamento estatístico de todas as construções existentes nas favelas da Cidade, para o fim de construir casas higiênicas a serem alugadas nos favelões; modernizando o transporte e o armazenamento dos alimentos deterioráveis destinados ao consumo da população, com viaturas e grandes camaras frigoríficas; provendo sobre o abastecimento de gêneros de primeira necessidade, através de mercadinhos, a instalar nos bairros; criando o Serviço de Trabalho Doméstico; estabelecendo a obrigatoriedade da construção de garagens nos edifícios de apartamentos por construir nas zonas que menciona; regulando a construção de garagens comerciais em zonas residenciais; regulamentando a apreensão de veículos na via pública; providenciando sobre doação aos bairros cariocas de centros recreativo-culturais; autorizando a construção dum teatro ao ar livre na Quinta da Boa Vista; criando prêmios municipais de literatura; instituindo bolsas escolares; criando a Escola Normal Rural Princesa Isabel, em Bangu; e adotando novo Estatuto para os Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal.

Na atual legislatura, que começou em 1953, foram apresentados pelos Vereadores 1.335 projetos de lei. Nos domínios da cultura, a Câmara realizou para o Povo Carioca inúmeras exposições — de pintura, de desenho, de escultura, de livros raros e de publicações históricas; promoveu uma série de conferências sobre a Cidade do Rio de Janeiro, que estiveram a cargo de vultos como o Prof. Roquette Pinto (Etnólogo), o Prof. Mira Y Lopes (Psicólogo, vulgarizador da Psicotécnica no Brasil), Sr. Luiz Edmundo (Historiador), Prof. Haroldo Valladão (Catedrático da Faculdade de Direito), Sr. Andrade Murray (Crítico musical), Vereador Paschoal Carlos Magno, Verador Raymundo Magalhães Júnior, Deputado Oswaldo Oríco (Da Academia Brasileira de Letras), Sr. Hermann Lima (Escritor), além de outros; efetuou em seu Salão Nobre, com a colaboração da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, por seu Departamento de Educação Complementar, recitais de música de câmara (a cargo do Conjunto Orquestral Francisco Braga), de canto orfeônico, de bandas-de-música infantis e de canto (pela cantora argentina Raquel Escalante Parody, que tirou uma bolsa de estudo no Brasil). E tem programado para este ano, ainda: 1) Exposição Retrospectiva do Grande Pintor Antônio Parreiras; 2) Exposição de Livros e Documentos sobre a Cidade do Rio de Janeiro (com a colaboração da Biblioteca Municipal); 3) Festa da Bandeira, defronte do Palácio da Câmara (com a colaboração dos alunos das escolas municipais); 4) Grande Presépio de Natal (Franquizado à visitação pública, ocupando todo o Salão Nobre, com figuras em grande tamanho).

Concorrendo para maior brilhantismo do «Festival Cinematográfico do Distrito Federal», a Câmara deu recepção ao Corpo Diplomático, à Sociedade Carioca e aos artistas cinematográficos cariocas no dia 9 último, em seu Salão Nobre, a que compareceram dezenas de embaixadores, estrangeiros e brasileiros.

A Câmara recebeu este ano a visita de eminentes personalidades, dentre as quais o ex-Presidente da República Marechal Eurico Gaspar Dutra; o Sr. Negrão de Lima, então Ministro da Justiça; o General de Divisão Jayme de Almeida, comandante da Vila Militar; o Coronel Ururahy de Magalhães, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal; o Sr. Jânio Quadros, Prefeito da Cidade de São Paulo; os Senadores Atílio Vivacqua e Mozart Lago; e o Maestro Villa Lobos.

Eis aí uma síntese da atuação da Câmara do Distrito Federal, desde a fundação da Cidade, há cerca de quatrocentos anos, até os tempos atuais.

## Preços da COFAP

Estão à venda hoje, nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne de 1º semi osso, Cr\$ 16,00 o quilo; carne de 1º com ossos, Cr\$ 12,00 o quilo; filé com abacaxi, Cr\$ 12,00 o quilo; filé emigrante, Cr\$ 25,00 o quilo; fileijo, Cr\$ 4,00 o quilo; farinha, Cr\$ 4,00 o quilo; cebola, Cr\$ 5,00, arroz, Cr\$ 11,50 o quilo; salame, Cr\$ 20,00 o quilo; etc. Cr\$ 31,00 o quilo.

## Feiras de Hoje

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Glória; e Praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Rua Barão de S. Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; Rua Goiás, no Engenho de Dentro; Av. Cônego Vasconcelos, em Bangu; Praça do Caju e Campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rua Pereira de Araújo e Cipriano; em Irajá; Rua Coração de Maria, em Cachambi; Rua Eneas Filho, na Penha Circular; Praça Taciba, em Ricardo de Albuquerque; Avenida Automóvel Clube, em Inahdama; Avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do I.A.P.I.; na Penha; Praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá; Rua Itabira, na Usina da Tijuca; Rua Marechal: Modestino, em Realejo; Avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; Av. Automóvel Clube, na Pavuna; Rua Gen. Tasso Fragoso, em Anchieta; Rua Cipriano, em Cosmorama; e Rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

ZENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa e Largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; Rua Arduíno Gondim, no Leme; e Rua Mena Barreto, em Botafogo.

SALOMÉ — Icarai.

EM NITERÓI

SINFONIA ETERNA — Odion.

UM SEGREDO EM CADA SOMBRA — Imperial.

ONDE IMPERA A TRAJÃO — Icarai.

SALOMÉ — Cassino.

EM PETRÓPOLIS

UM SEGREDO EM CADA SOMBRA — Petrópolis.

VENDE-SE UM ÓTIMO TERRENO

Situado no Parque Campo Lindo em Campo Grande, 15 minutos da Estação. Bairro habitado. Medindo 19,5 ms. de frente, por 42 de lado, com 621,5 ms. quadrados. Tratar à Rua Miguel Rezende 59, Catumbi, com o sr. Tomaz Gomes dos Santos.

CALÇADOS FEITOS A MÃO (Fabricação Própria)

SAPATARIA CINTRA

Av. Gomes Freire, 275 - Fone: 52-0491

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

FABRICA IPIOPA — VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

INSTANTANEO

Falsidade da Comissão de Finanças

Face a conclusões completamente falsas, a Comissão de Finanças da Câmara votou contra a concessão de Abono de Natal, na base de um mês de vencimentos e salários. Segundo os dados da Comissão de Finanças, dados caprichosos, a despesa com o Abono atingiria 1 bilhão e meio de cruzeiros. A verdade é que o pagamento do Abono ao funcionalismo atingiria a terça parte da cifra estimada pela Comissão (Cr\$ 667.471.452,10), segundo dados oficiais e oficiais, na base do projeto Gurgel do Amaral. Vejamos: Faltas as contas, de acordo com o DASP (separata do projeto 2.003-03 — editado pela Câmara dos Deputados) a despesa mensal com o funcionalismo é Cr\$ 451.078.063,70. Considerado que o projeto consigna o Abono de 140% com as leis, chega-se a um total de Cr\$ 887.442.143,70.

Somando a isso a despesa com o pessoal militar

(pouco mais de 146 milhões) e a despesa com os inativos e pensionistas (pouco mais de 63 milhões) dá um total de Cr\$ 597.071.452,10. Acrescentando a esse ditto, tem-se o gasto total: Cr\$ 807.071.452,10.

Fica, assim, cabalmente demonstrado que a Comissão de Finanças incorre em falsidade.

## Cinema e Teatro

### Filme Experimental

Recebemos o n.º 17 da revista FILM, publicação do Cine Universitário de Montevideu, dedicado ao diretor brasileiro Alberto Cavalcanti. Outras matérias completam esta importante publicação indispensável aos estudantes de cinema.

FILM cita um trecho do capítulo IX do livro «FILME E REALIDADE» (São Paulo, 1953), onde A. Cavalcanti não aceita como sendo filmes experimentais as tentativas dos jovens entusiastas pelo cinema.

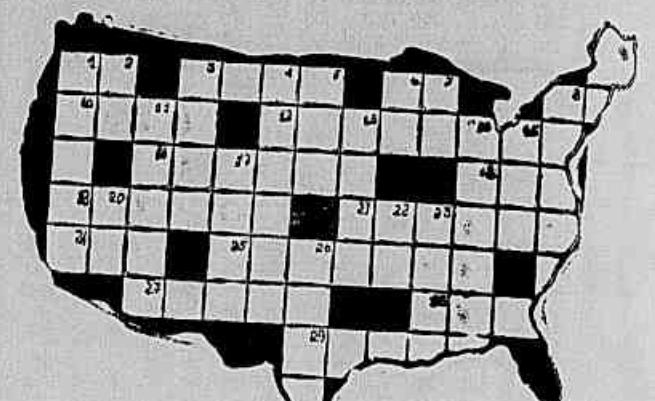
O artista afirma ser precisamente este qualitativo, que A. Cavalcanti parece usar com tanta moderção — Filme Experimental — aquela que melhor caberia a grande parte de sua obra.

E por falar em Filmes Experimentais, jovens da Federação da Juventude Brasileira pretendem produzir filmes experimentais. A Cavalcanti não gosta da classificação experimental, mas isto não importa. Que os jovens realizem bons experimentais.

Endereço da revista FILM: Colonia, 1.176 Montevideu — Uruguai.

No dia 2 de dezembro, o Cine Clube Chaplin, exibirá na A. B. L., às 20,30 horas, o filme inédito japonês, «Samurais em Luta». — C.

## PALAVRAS CRUZADAS



## EM CAXIAS

ONDE IMPERA A TRAJAO — Pax.

## EM NITEROI

SINFONIA ETERNA — Odion.

UM SEGREDO EM CADA SOMBRA — Imperial.

ONDE IMPERA A TRAJAO — Icarai.

SALOME — Cassino.

EM PETROPOLIS

UM SEGREDO EM CADA SOMBRA — Petrópolis.

ESSAS MULHERES — Império.

SEGREDO DE UMA MULHER — Texas.

KID KARSON — Alaska.

O GRANDE CARUSO — Rosário.

A TORTURA DO SILENCIO — Odion.

PRECÍPICIOS D'ALMA — Santa Helena.

O MATA SETE — Paraiso.

PRINCESA DE DAMAS CO — Bandeirantes.

teamá.

SINHA MOÇA — Joyval.

LUZES DA RIBALTA — Piedade e Jardim.

RIO SAGRADO — Centro.

Moderno e Moderno.

A LEI DO CHICOTE — Edison.

O PALHAÇO — São Jerônimo, Grajaú.

DESTINO EM APUROS — Bandeira, Vila Isabel, Poli-

★ O desenho animado é novo no cinema tcheco-slovaco. Contudo, em poucos anos, graças à nacionalização e especiais cuidado ado próprio Klement Gottwald, Presidente da República, até o seu falecimento, expressando os desígnios do Partido Comunista, este ramo de cinematografia alcançou uma série de êxitos internacionais para a Tcheco-Eslavôquia.

Em 1947, no Festival internacional da Bienal de Veneza, o desenho animado «Atom» Encruzilhadas foi premiado, recebendo poucos anos depois, em Berne, o Prêmio dos Partidários da Paz. Em Cannes, no ano de 1948, foi premiado o desenho «Os Animais e os Bandidós». «O Bonde», em Bruxelas no ano de 1947. «O Manto do Anjo», em Veneza e Mariánka Lazne em 1948, e em Paris no ano de 1949. Finalmente «O Milionário» que queria o Sol, premiado em Veneza em 1948.

Agora, com o retorno da cinematografia democrática aos festivais burgueses, já podemos divisar novas vitórias e, por fim, o total desmascaramento das produções nesse gênero ianque.

## PLEBISCITO



RUA DO CATETE 800 - ME — Piso 25-0022 FILIAL AV. R. B. COPACABANA 850 - RIO DE JANEIRO

## Cartas dos Leitores

### LIXO NA RUA

Um leitor nos escreve reclamando contra o desleixo da Prefeitura pela limpeza pública. Na Rua Siqueira César, diante os moradores da Avenida nº 100 — 15 ou mais famílias — eram obrigados a jogar o lixo no chão da esquina da Rua de São Francisco, por não haver lixeira naquele rua. Entre tanto, a Prefeitura proibiu jogar lixo naquele moiso, também conhecido como Barreira da Madureira

# Os Trabalhadores Italianos Irão à Greve Geral

## QUEM SE RECUSOU A NEGOCIAR?

Raimond GUYOT

**D**EPOIS das declarações bastante claras de Molotov, torna-se mais difícil aos governantes de Paris, de Washington e de Londres deslocar as responsabilidades se as relações internacionais continuam tensas e se o problema alemão prossegue sem solução.

Quem se recusa a negociar? E quem, ao contrário, não poupa nenhum esforço para chegar a uma conferência que a opinião pública de todos os países exige com os seus votos?

Mesmo um jornal como *France Soir* reconhece que é preciso interpretar «as declarações de Molotov como expressão de um real desejo do Kremlin de ver uma negociação se estabelecer entre o Ocidente e a União Soviética».

Entretanto, mais preocupados do que nunca em baralhar as cartas, o *Qual d'Orsay*, num comentário oficial divulgado pela agência *«France Press»*, tenta ainda uma vez, evocando o projeto da conferência de Lugano, retomar a ideia de que o desejo de negociação da URSS não é sincero!

Ora, Molotov explicou precisamente porque é possível que a URSS e os Três, tendo se pronunciado por uma conferência dos Ministros do Exterior, esta ainda não tenha sido, contudo, convocada.

A posição da URSS é clara: ela quer uma conferência que chegue a medidas para o alívio da situação internacional e a solução pacífica do problema alemão.

Os Três asseguraram que são partidários de tais conversações. Dizem-no, porque não podem usar outra linguagem sob pena de desmascaramento. Mas na realidade manobram para votar antecipadamente ao fracasso a conferência que fingen acelerar.

Molotov mostrou como eles se pegam.

Eles não querem que a conferência de Ministros do Exterior trate do problema de alívio da situação internacional, que é no entanto a questão fundamental — e exigem que a China seja excluída. E a única discussão que dizem

ROMA, 21 (AFP) — Uma greve em escala nacional que poderia ter amplitude sem precedente foi anunciada pelo sr. Giuseppe di Vittorio, secretário geral da CGT, num discurso

proferido no encerramento do Conselho Geral do Sindicato dos Ferroviários.

Acrescentou di Vittorio que esse movimento, que poderia ser iminente e atingir não só-

mente os empregados das administrações públicas mas igualmente os trabalhadores da indústria privada, seria desencadeado se o governo e a Confederação da Indústria (organiza-

ção patronal) não modificasse a sua atitude de intransigência em face das reivindicações dos sindicatos tendo em vista um aumento geral dos ordenados.

# PROSSEGUIM AS CONVERSACOES NA CORÉIA

As Nações Unidas violam novamente o acordo do armistício — Propõem os ianques para sede da Conferência a Espanha fascista!

PAN MUN JOM, 21 (AFP) — Prosseguiram hoje de manhã durante três horas as conversações a respeito da composição da futura conferência política sobre a Coreia.

As conversações de Pan Mun Jom serão reiniciadas na segunda-feira.

PORQUE MADRID?

TOQUIO, 21 (AFP) — Segundo o rádio de Pequim e o sr. Arthur Dean, delegado americano à Conferência Política, teria igualmente

NICARÁGUA SOB O COMANDO IANQUE

MANAGUA, 21 (AFP) — Os governos da Nicarágua e Estados Unidos assinaram um acordo criando uma missão militar americana na Nicarágua, encarregada de melhorar a eficiência da «Guarda Nacional» de Nicarágua, no Domínio do Treinamento, organização e administração. O acordo foi assinado pelo embaixador dos Estados Unidos e o ministro nicaraguense das Relações Exteriores, e foi assistido pelo general Lester Whitlock, comandante-chefe das forças terrestres americanas na zona das Caraíbas.

EXCURSÃO A JACAREPAGUÁ

O Departamento de Acendimento da Juventude Brasileira fará realizar uma excursão no próximo sábado, na Colônia de Jacarepaguá, em aparelho local, com cacheria ao lado, passaros musicando o ambiente... enfim ótimo local para a juventude cantar e sorrir! Inscrições na sede, à Rua da Carioca, 30, 1º andar.

VARSOVIA, 21 (AFP) — O ministro do Exterior entregou ao embaixador da França em Varsóvia, sr. Etienne Denney, uma nota em que expõe a posição do governo polonês a respeito dos problemas atuais.

Nessa nota o governo polonês apoia a proposta soviética de 3 de corrente para a convocação dos ministros do Exterior, abordando em seguida o problema da reutilização da Alemanha Oriental. Afirma a nota polonesa que as medidas suscetíveis de facilitar essa reutilização não podem se con-

JAGAN CONFIRMOU COM NEHRU

NOVA DELHI, 21 (A.F.P.) — O Sr. Cheddi Jagan, antigo Primeiro Ministro da Guiana Inglesa, manteve hoje de manhã um encontro de 45 minutos com Shri Nehru, Primeiro-Ministro e Ministro do Exterior da Índia, ao qual expôs a situação do seu país.

INSPEÇÃO DO COMANDANTE IANQUE

BAGDAD, 21 (AFP) — O vice-almirante Wright, comandante-chefe das Forças Navais Americanas no Atlântico e Mediterrâneo, chegou hoje à esta cidade, a bordo de um avião especial. Foi recebido no aeroporto pelo sr. David Newton, encarregado dos negócios dos Estados Unidos e por um representante do governo iraquiano. A visita do almirante Wright ao Iraque terminará segunda-feira.

Recepção dos Marítimos à Álvaro de Souza

ESTAMOS em viagem de regresso ao Brasil o Sr. Álvaro de Souza, presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contramestres e Remadores da Marinha Mercante, eleito por cem mil marítimos durante a greve de 16 de junho, para representá-los no III Congresso Sindical Mundial, em Viena. A Federação Sindical Mundial, que patrocina o encontro, realizou de 10 a 21 do mês passado, eleger Álvaro de Souza para um de seus cargos de direção, prestando significativa homenagem à luta da classe operária de nosso país pelas liberdades sindicais e democ

tos de longas tergiversações, que não dar seguimento aos oferecimentos soviéticos — encontra-se diante da necessidade de dobrar-se às condições do mercado internacional ocidental e não pode, mesmo, pensar em lançar bruscas sobre esse mercado o estoque acumulado porque provocaria, assim, uma nova batida talvez catastrófica.

Para tentar sair dessa si-

tuação angustiante — até agora o cobre fornecido ao Chile grande proporção (15 por cento mais ou menos) de suas rendas orçamentárias, e os 2/5 (200 milhões em 300) dos seus recursos em dólares — o governo, por intermédio do novo Ministro da Fazenda, Sr. Guillermo del Pedregal, acaba de enviar ao Senado uma consulta secreta sobre a política a seguir de agora em diante nesse domínio.

Na Grécia, os oficiais de náutica da Marinha Mercante escolheram uma comissão para ir receber-lhe na ocasião de seu desembarque.

Agardem

A GRANDE FESTA DA VITÓRIA DA CAMPANHA DOS 15 MILHÕES

Diá 6 de dezembro

Na Granja das Garças

Está em viagem de regresso ao Brasil o Sr. Álvaro de Souza, presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contramestres e Remadores da Marinha Mercante, eleito por cem mil marítimos durante a greve de 16 de junho, para representá-los no III Congresso Sindical Mundial, em Viena. A Federação Sindical Mundial, que patrocina o encontro, realizou de 10 a 21 do mês passado, eleger Álvaro de Souza para um de seus cargos de direção, prestando significativa homenagem à luta da classe operária de nosso país pelas liberdades sindicais e democ

tos de longas tergiversações, que não dar seguimento aos oferecimentos soviéticos — encontra-se diante da necessidade de dobrar-se às condições do mercado internacional ocidental e não pode, mesmo, pensar em lançar bruscas sobre esse mercado o estoque acumulado porque provocaria, assim, uma nova batida talvez catastrófica.

Os operários navais, taifeiros e marítimos de várias outras categorias, estão preparando uma recepção ao seu enviado. Na assembleia que realizaram sexta-feira última, os oficiais de náutica da Marinha Mercante escolheram uma comissão para ir receber-lhe na ocasião de seu desembarque.

Destacada a atuação daquela organização patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

INSPER

Bernardes CEDPEN

Destacada a atuação daquela organização

patriótica na defesa dos interesses nacionais

O ex-Presidente da República, Sr. Artur Bernardes, dirigiu um telegrama de congratulações ao Centro de

# Burlados os Taifeiros Por Vargas e Jango

Desde 1935 até há poucos dias, os taifeiros, padres e culinários da Marinha Mercante percebem salários equiparados aos de várias outras categorias marítimas. Esses trabalhadores acabam de ser vítimas de verdadeiro esbulho pelo decreto 33.711 assinado no dia 9 do corrente por Getúlio. Esse decreto, que está sendo repudiado por várias corporações marítimas, prejudicou particularmente os taifeiros, que fizeram com os menores salários da Marinha Mercante.

## TRAÍÇAO DE VARGAS

Falando ontem à reportagem, o presidente do Sindicato, sr. Antônio dos Reis, declarou que o projeto veio causar a maior descontentamento já havido nos últimos tempos em sua corporação. Segundo afirmou, a categoria de taifeiros é talvez a que enfrenta as mais duras condições de trabalho. Nos navios de passageiros, por exemplo, trabalham 17 a 18 horas por dia, atendendo nos camarotes a qualquer hora da madrugada. Sómente no período das 6 às 10 da manhã, fazem o almoço, atendem nos camarotes, fazem o serviço de higiene, põem as mesas e servem os passageiros. O trabalho que realizam é dos mais insalubres.

O decreto 33.711, assinado no dia 9 de corrente por Getúlio, deixou a corporação com os mais baixos salários da Marinha Mercante — O acordo de cessação da greve continua sendo violado

## VIOLOGO O ACORDO

Um fato que vem revoltando dia a dia os taifeiros é o não cumprimento até hoje do acordo de cessação das greves dos marítimos. Os autores do massacre de 16 de outubro, Vargas e Jango, como lacaios dos armadores nem sequer providenciam para fazê-lo cumprir.

A semana inglesa, otto horas de trabalho, melhor alimentação, repouso semanal, extraordinário, insalubridade e embarque de blocos pelos sindicatos, são os direitos constantes do acordo e ainda não cumpridos. Agora o abono de emergência, o salário-família e os adicionais, e parte do repouso semanal estão sendo pagos na Companhia de Navegação Costeira.

## TAMBÉM NOS ESTADOS

Uma comissão de taifeiros que esteve ontem em nossa redação para protestar contra a traição de Vargas e Jango declarou-nos que nos Estados o acordo não vem sendo cumprido de nenhuma forma. Afirmou que na Companhia de Navegação Balanás do Estado da Bahia todos os direitos dos marítimos estão sendo violados. O mesmo vem acontecendo no Rio Grande do Sul e em outros Estados.

## VOTAR NA CHAPA DA GREVE

Os integrantes da comissão, João Batista Soares, João Marques da Rocha, Mario Faria, Euclides Cavalcante e outros, lançaram um apelo à corporação de taifeiros para votar em massa na chapa número 1, encabeçada pelo líder da greve, Manuel Lino da Silva.

— Esta chapa — disseram — é composta de nossos mais combativos companheiros. O programa que ela apresenta vem ao encontro das nossas mais urgentes reivindicações. O primeiro ponto do programa é lutar pelo cumprimento integral do acordo. Volando nessa chapa transformaremos nosso Sindicato num órgão verdadeiramente de luta e de defesa de nossos direitos.

# Vida Sindical

## FEDERAÇÃO DO MOBILIÁRIO

Assembleia geral extraordinária na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, no próximo dia 24, às 17,30 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação das atas anteriores; aprovação dos balancetes dos meses de agosto, setembro e outubro de 1953; assuntos gerais.

## RESISTÊNCIA

Amanhã será instalado, nesta Capital, o Congresso dos Trabalhadores no Comércio Armazém, com a presença de representantes dos diversos Estados.

## TRABALHADORES EM DUCES

Assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias, no próximo dia 24, às 17,30 horas. O local será a sede do Sindicato das Têxteis (Rua Mariz e Barros). Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; dar conhecimento da resposta patronal da categoria de Doces e Conservas; entendimentos para autorização da categoria de refinaria do Açúcar; assuntos gerais.

## OPERARIOS EM CURTIMENTOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Curtimento de Cursos do Rio de Janeiro, convoca seus associados para a assembleia que se realizará no próximo dia 24 do corrente, as 18 horas com a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior; b) Encaminhamento sindical dos trabalhadores em artelhos de couro; c) providências sobre trabalho insalubre; d) Classificação profissional dos trabalhadores na S. A. Curtume Carioca; e) Alimentação do SAPS.

## CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro convoca o Conselho de Representantes para a assembleia geral ordinária que realizará no próximo dia 24, às 18 horas, para discussão da seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e aprovação das atas das reuniões anteriores; b)

c) Assuntos Gerais. **SAPATEIROS**

## OFICIAIS DE NAUTICA

Está aberto o prazo para inscrição de chapas concorrentes às eleições que se realizarão em 7 de março de 1954 no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica. Anuncia-se que concorrerão três chapas, uma delas encabeçada pelo

portanto, estagnada durante muito tempo e exala terrível cheiro.

## INSALUBRIDADE

O serviço do operário na indústria do mármore e granito, segundo estudo feito pelo Ministério do Trabalho há alguns anos atrás, é considerado insalubre. Elas têm, portanto, direito ao salário insalubridade e a rança diária de leite.

— Cheguei a ficar agarraado pelo choque — conta-nos ele. Depois fui obrigado a me submeter a um tratamento anestésico.

Os operários têm de almoçar sentados em caixotes, nos cascalhos, nas calçadas porque nas empresas não existem refeitórios nem restaurantes (apenas na Enrico Guarneri há um refeitório, mas pequeno e, portanto, insuficiente). Em muitas delas, como é o caso da Enrico Guarneri, não há ao menos banheiro ou privadas. E, por cima, mais isto: a água usada para molhar as peças durante a serragem vem de um poço e volta para ele. Fica,

— disse-nos um operário — um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Resultado de tudo isto é o enorme número de dentes existentes na corporação. Como se pode observar pelo grande número dos que são constantemente enviados para tratamento ao IAPI.

— A assiduidade para nós

— disse-nos um operário — é um minuto perdido na entrada e lá se foram o aumento de salário e o repouso.

Result

# HOJE FESTIVAL ESPORTIVO EM COELHO NETO EM HOMENAGEM A "IMPRENSA POPULAR"

1.600 Cadeiras em Madureira —

TENDO EM VISTA O INTERESSE DESPERTADO PELA PELEJA DE HOJE CONTRA O FLAMENGO, O MADUREIRA AUMENTOU A CAPACIDADE DO SEU ESTÁDIO, COLOCANDO MAIS 1.600 CADEIRAS NUMERADAS.

## FLUMINENSE X BOTAFOGO No JOGO-CHAVE DO SEGUNDO TURNO



PINDARO, PINHEIRO E DIDI, jogadores do Fluminense

### ESCOLHA SEU JOGO

FLUMINENSE X BOTAFOGO — A TARDE NO MARACANÃ

FLUMINENSE: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas. BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Carlyle, Zézinho e Vinius.

MADUREIRA X FLAMENGO — A TARDE EM MADUREIRA

MADUREIRA: Izrê, Deuslene e Nilo; Cláudionor, Weber e Mário; Josias, Calixto, Rato, Paulinho e Oswaldinho.

FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavio; Servílio, Dequim e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benítez e Esquerdinha.

AMÉRICA X PORTUGUESA — AS 9 HORAS DA MANHÃ EM CAMPOS SALES.

AMÉRICA: Osni; Caçá e Osmar; Rubens (ou Ivan), Oswaldo e Ivan (ou Hélio); Romero, Wassis, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

PORTUGUESA: Antoninho; Walter e Cícero; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Collângelo, Neiva, Otávio, Baduca e Natalino.

BONSUCESSO X OLARIA — AS 9 HORAS DA MANHÃ EM BONSUCESSO

BONSUCESSO: Ari; Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jópica, Simões, Soca e Bené. OLARIA: Aníbal, Oswaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Thão, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

SÃO CRISTOVÃO X CANTO DO RIO — A TARDE EM FIGUEIRA DE MELO

SÃO CRISTOVÃO: Hélio; Manfredo e Pádua; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Cosme, Cabo Frío, Ivan e Carlinhos.

CANTO DO RIO: Marujo; Paulo e Carlos Rubinho, Walter e Zé de Souza, Roberto, Almir, Milton, Dico e Jairo.

**OS DESPORTISTAS  
SÓ USAM**

### GELADEIRA

★ CONSERTA-SE

★ REFORMA - SE

★ PINTA-SE À DUCA

CHAME 289582-323868

COMPRA-SE GELADEIRA

### FESTIVAL ESPORTIVO

22 de Novembro

Estação COELHO NETO



### Dois Jogos Matinais

América x Portuguesa e Bonsucesso x Olaria os jogos marcados para às 9 horas da manhã — São Cristovão x Canto do Rio será à tarde

Três jogos completarão a rodada de hoje pelo campeonato da cidade.

Estes embates são os seguintes: América vs. Portuguesa, às 9 horas da manhã, em Campos Sales; Bonsucesso vs. Olaria, também às 9 horas da manhã, em Feira de Castro; São Cristovão vs. Canto do Rio, à tarde, em Figueira de Melo.

**AMÉRICA VS.  
PORTUGUESA**

O jogo América vs. Portuguesa tem tudo para agradar. Os rubros perderam para o Flamengo, mas não cumpriram seu desempenho e naturalmente diante dos «clássicos» apresentam-se como favoritos.

A Portuguesa ultimamente tem decepcionado. Nada feito, dal o favoritismo do quadro de Campos Sales.

**BONSUCESSO VS. OLARIA**

Este é um jogo equilibrado.

O Bonsucesso está bem dentro do que se pode esperar de sua equipe.

Basta se recordar a atuação dos rubro-negros contra o Fluminense.

O Olaria é uma equipe valente e tem assim condições para surpreender o seu velho rival da Lopoldina.

Fomente o clássico leopoldino.

**SÃO CRISTOVÃO VS.  
CANTO DO RIO**

Este jogo está melhor para o São Cristovão. É um conjunto, sua campanha tem

**Dois grandes quadros e duas grandes campanhas —  
A trajetória de tricolores e alvi-negros — Uma grande peleja esta tarde no Maracanã**

Fluminense e Botafogo disputam hoje à tarde no magesco Estádio Municipal do Maracanã uma peleja de características sensacionais. O clássico vovo aparece revestido de enorme relevância pela colocação de ambos os clubes na tabela do campeonato carioca. Há um desuso de interesse em torno do jogo, coisa muito natural. É uma partida que deverá ser repleta de emoções várias pela técnica e pelo ambiente em que se forma de nervosismo devido a importância de tão estreita pugna. O Maracanã achar-se-á repleto de público, que irá brindar com sua presença para maior brilhantismo desse tarde esportiva. Espectáculo de gala, dos brilhantes, times empolgados como leões, numa luta de titãs pela vitória consagradora. Tudo tem esse clássico para ser um clássico na expressão da pulsa, técnica, fibra, arrojo, categoria, esforço e tenacidade. E ainda o duelo Gen-

tí-Zézinho, cada um mais competente, mais estúdio, mais astucioso e preparando chaves e organizando suas últimas peças.

#### O FLUMINENSE

A equipe tricolor vem fazendo situações que rendem. Começaram os tricolores nesse campeonato titubeantes, e logo no começo a Portuguesa lhes infligiu uma derrota. Os tricolores não esmoreceram e partiram para a reabilitação. Triunfaram sobre todos os adversários que se lhe antepuseram o caminho para o cetro. Se bem, manda dizer, a verdadeira sorte tenha favorecido ao conjunto de Pinheiro em certas ocasiões, foram vitórias apertadas, mas vitórias acima e apesar de tudo. O torcedor riente e festejante explica as vitórias tricolores: «Bem, é lindo de sorte!». Entretanto, a realidade é outra bem diferente. O trabalho de Zézinho Merello mostra os seus frutos, e o conjunto homogêneo que ninguém acreditava é um «time» consciente e que caminha com passadas largas para a obtenção do título de 1953. Suas últimas vitórias o credenciam. A sua trajetória brilhante é significativa e hoje o tricolor terá com o Botafogo de Futebol e Regatas um grande duelo, no qual espera sair vitorioso.

#### O GLORIOSO

O Botafogo está bem consciente de seu papel na importante partida de hoje.

#### O FLAMENGO

Terceiro colocado no atual campeonato, o Flamengo tem feito uma bonita campanha.

O Flamengo irá hoje à tarde a Madureira enfrentar o quadro local numa peleja em que ambos os clubes estarão defendendo os seus objetivos nesta fase do campeonato.

#### O RUBRO-NEGRO

O Flamengo é um dos sérios candidatos à conquista do título máximo e está numa situação em que não pode mais perder, do contrário ficará afastado do título de campeão do returno.

Assim, o rubronegro irá a Conselheiro Galvão lutar por uma vitória da qual necessita, sabendo, contudo, que terá pela frente um adversário hercúleo superior.

Com estas credenciais e estes objetivos, Flamengo e Madureira estão aptos a proporcionar um bom espetáculo.

### RECORDAÇÕES da RODADA

O futebol é em nossos dias o esporte da simpatia, sua universalidade é um fato incontestável. Quando milhões de homens de boa vontade unem-se acima de qualquer preconceito para lutar contra os fatores de guerra e conquistar a paz para os povos, o incremento do intercâmbio futebolístico é sem dúvida um ponderável fator de compreensão e amizade entre as pessoas, que vivem no mundo socialista e as que vivem no mundo capitalista.

Austin na próxima quarta-feira, no estádio de Wembley, em Londres, defrontar-se-ão num «match» que promete ser pleno de sensações, de lances de elevada técnica e de alto nível de esportividade os vinte e dois atletas, que defenderão o renome do velho futebol inglês e do novo futebol húngaro.

Nessa tarde que tudo indica será memorável para a história do futebol mundial, duas técnicas, duas táticas, dois padrões de futebol diferentes, mas igualmente reconhecidos entre os melhores, lutariam para demonstrar a sua classe, afirmar a sua supremacia. Os frios habitantes do gelado terra do «fog», com o seu padrão metódico, sobrio, matemático, orgulhosos do seu passado, invictos em Wembley, creem firmemente na superioridade do seu sistema. Os magiares, herdeiros das tradições do Ferencvaros e de outros grandes clubes da lendária terra das czardas, com um padrão renovado, vibrante, versátil, espelho também da renovação sofrida em todos os quadrantes da vida nova, fulgurante, com todos um radioso futuro pela frente, resultante do regime de democracia popular que rege os seus destinos, tudo farão para manter e elevar bem alto o imenso cartaz conquistado com o triunfo nas Olimpíadas de Helsínquia e nos jogos posteriores com italianos, austriacos e outros grandes do futebol europeu.

Os futebolistas de todos os quadrantes da terra estarão quarta-feira de olhos, e ouvidos e pensamentos voltados para Wembley acompanhando os lances sensacionais do «match» que mais que qualquer outro merece a classificação de «match» do século.

**O rubro-negro, com pretensões ao título de campeão do returno, não quer perder mais — E o tricolor suburbano vai lutar pela sexta vaga — Boa peleja em Conselheiro Galvão**

É um dos sérios candidatos à conquista do título máximo e está numa situação em que não pode mais perder, do contrário ficará afastado do título de campeão do returno.

Assim, o rubronegro irá a Conselheiro Galvão lutar por uma vitória da qual necessita, sabendo, contudo, que terá pela frente um adversário hercúleo superior.

Com estas credenciais e estes objetivos, Flamengo e Madureira estão aptos a proporcionar um bom espetáculo.

**RECORDAÇÕES da RODADA**

O futebol é em nossos dias o esporte da simpatia, sua universalidade é um fato incontestável. Quando milhões de homens de boa vontade unem-se acima de qualquer preconceito para lutar contra os fatores de guerra e conquistar a paz para os povos, o incremento do intercâmbio futebolístico é sem dúvida um ponderável fator de compreensão e amizade entre as pessoas, que vivem no mundo socialista e as que vivem no mundo capitalista.

Austin na próxima quarta-feira, no estádio de Wembley, em Londres, defrontar-se-ão num «match» que promete ser pleno de sensações, de lances de elevada técnica e de alto nível de esportividade os vinte e dois atletas, que defenderão o renome do velho futebol inglês e do novo futebol húngaro.

Nessa tarde que tudo indica será memorável para a história do futebol mundial, duas técnicas, duas táticas, dois padrões de futebol diferentes, mas igualmente reconhecidos entre os melhores, lutariam para demonstrar a sua classe, afirmar a sua supremacia. Os frios habitantes do gelado terra do «fog», com o seu padrão metódico, sobrio, matemático, orgulhosos do seu passado, invictos em Wembley, creem firmemente na superioridade do seu sistema. Os magiares, herdeiros das tradições do Ferencvaros e de outros grandes clubes da lendária terra das czardas, com um padrão renovado, vibrante, versátil, espelho também da renovação sofrida em todos os quadrantes da vida nova, fulgurante, com todos um radioso futuro pela frente, resultante do regime de democracia popular que rege os seus destinos, tudo farão para manter e elevar bem alto o imenso cartaz conquistado com o triunfo nas Olimpíadas de Helsínquia e nos jogos posteriores com italianos, austriacos e outros grandes do futebol europeu.

Os futebolistas de todos os quadrantes da terra estarão quarta-feira de olhos, e ouvidos e pensamentos voltados para Wembley acompanhando os lances sensacionais do «match» que mais que qualquer outro merece a classificação de «match» do século.

### GENTIL CARDOSO ENTRE O BOTAFOGO E O SANTOS

O representante do clube paulista nesta Capital, sr. Jorge Chamas, já está em entendimentos com os dirigentes alvinegros a fim de utilizar a transferência.

Ao que fomos informados, a proposta do clube paulista foi efetuada nas seguintes condições: 160 mil cruzados de luvas e 25 mil cruzados de ordenado, tendo o contratador pedido ainda priorida-

de na contratação do treinador.

Por esses dias teremos a solução do caso Gentil-Botafogo-Santos. A proposta não deixa de ser interessante e a Gentil Cardoso caberá o resultado das negociações.

Resta saber se o Glorioso concordará com a clausão de seu inteligente e preparado treinador, tão incomprendido...

#### HOJE FESTIVAL ESPORTIVO EM COELHO NETO

Um grande festival esportivo será realizado, hoje, em Coelho Neto em homenagem à IMPRENSA POPULAR.

Os jogos serão desenrolados no Campo da Associação Atlética Unidos do Brasil, à Av. das Bandeiras, bloco 6, em Coelho Neto, sendo que os torcedores poderão se utilizar do ônibus 91, que passa na porta do campo.

O programa dos jogos é o seguinte: 1.ª prova — Unidos do Brasil (infantil) x Unidos de São Paulo; 2.ª prova — Tupi F. C. (infantil) x Unidos do Brasil; 3.ª prova — Pernambuco F. C. (infantil) x Combinado Beto; 4.ª prova — Simbra F. C. (infantil) x Imprensa Popular (esta 4.ª peleja será em homenagem a Louvi de Oliveira); 5.ª prova — Bandeirantes F. C. (2.º quadro) x Unidos do Brasil; 6.ª prova — Bandeirantes F. C. (1.º quadro) x Unidos do Brasil. (Este último jogo será em homenagem a Alacer).

### GENTIL CARDOSO, que está movimentado no centro

O Santos da cidade paulista do mesmo nome, é o novo representante ao concurso do técnico que presta seus serviços atualmente ao Botafogo.

ONDE O SANTOS APARECE

O Santos da cidade paulista do mesmo nome, é o novo representante ao concurso do técnico que presta seus serviços atualmente ao Botafogo.

Um grande festival esportivo será realizado, hoje, em Coelho Neto em homenagem à IMPRENSA POPULAR.

Os jogos serão desenrolados no Campo da Associação Atlética Unidos do Brasil, à Av. das Bandeiras, bloco 6, em Coelho Neto, sendo que os torcedores poderão se utilizar do ônibus 91, que passa na porta do campo.

O programa dos jogos é o seguinte: 1.ª prova — Unidos do Brasil (infantil) x Unidos de São Paulo; 2.ª prova — Tupi F. C. (infantil) x Unidos do Brasil; 3.ª prova — Pernambuco F. C. (infantil) x Combinado Beto; 4.ª prova — Simbra F. C. (infantil) x Imprensa Popular (esta 4.ª peleja será em homenagem a Louvi de Oliveira); 5.ª prova — Bandeirantes F. C. (2.º quadro) x Unidos do Brasil; 6.ª prova — Bandeirantes F. C. (1.º quadro) x Unidos do Brasil. (Este último jogo será em homenagem a Alacer).

# VERGONHOSO O ESTADO DAS RUAS DA CIDADE

UMA INFIDELDADE DE BURACOS E VALAS QUE SE ESPALHAM PELO CENTRO, ZONA SUL E SUBÚRBIOS CONTRIBUEM PARA ATRAVANCAR AINDA MAIS O TRANSITO — DESDE 1949 QUE ESTÃO PARA TERMINAR AS OBRAS DA RUA SAO FRANCISCO XAVIER E PRAIA DE SAO CRISTOVÃO — PASSAM-SE OS PREFEITOS E PERMANECE A CIDADE CADA VEZ MAIS ESBURACADA

*Uma infidelidade de buracos, abertos pela própria Prefeitura, se espalham por todo o Distrito Federal, dando uma perfeita ideia do desasco pelo povo por parte dos homens que dizem governar a cidade. São obras de «melhoramentos» iniciadas pela municipalidade e que, de um momento para outro, são abandonadas criando sérios problemas à vida normal da população. Poderemos citar assim de saída algumas ruas da zona norte como a Avenida Suburbana, Cachambi, Arquias Cordeiro, Piauí, Comandante Gracindo de Sá, etc., que se encontram em vergonhoso estado, tão grande é o número de valas e escavações existentes. A Avenida Suburbana, alguns trechos, tem apenas dois metros trafegáveis, apesar de possuir oito metros de largura. Os veículos trafegam em zig-zagues e na contra-mão, dando margem a grande número de acidentes.*

## TAMBÉM EM CACHAMBI

*Na rua Cachambi, que dá escoamento aos veículos procedentes de Del Castilho*

*para o centro da cidade, a situação é extremamente grave. As depressões são causadas pela rutura de en-*

*caminhos e, praticamente, aquela via pública se encontra intransitável. Ali a Prefeitura abriu uma enorme vala para consertar os rompimentos dos canos. Depois de feito o serviço transferiu a turma de trabalhadores para outro local deixando o trabalho de pavimentação ainda por terminar.*

## PREFIJUDICADO O TRANSPORTE

*Além dos acidentes causados pelo estado em que se encontram essas ruas, o público é também prejudicado com os engarrafamentos do trânsito nos trechos onde essas obras se efetuam, ou nas proximidades. É o caso das ruas Arquias Cordeiro e Arístides Caípe. A primeir*

*a serve de ligação entre Engenho Novo e Meier, dois subúrbios que, como se sabe, têm um intenso movimento e ônibus, ônibus, táxis, bondes e carros particulares de alargamento da rua Arlindo. O abandono das obras quais Cordeiro, que ficou repleta de buracos, veio criar ainda um outro problema em prejuízo dos moradores daquele local. Foi que os motoristas (à taxa, para atravessarem a rua, aumentaram de 10 a 20 cruzamentos o preço da corrida, alegando o perigo de se partirem as molas do veículo, devido aos solavancos.*

*Na zona sul, desde abril deste ano, a Prefeitura abriu enorme boeing na Rua Barata Ribeiro, forçando o desvio do tráfego de veículos pelas ruas laterais e mais estreitas. Nas horas de grande movimento o congestionamento é fatal e o passageiro passa, na maioria das vezes de 30 a 40 minutos, da Rua Barata de Ipanema para atingir a Avenida N. S. de Copacabana.*

## EM BOTAFOGO

*Na confluência das ruas Vultários da Pátria, General Polidor, São Clemente e da Passagem, em Botafogo (Mourisco) também a Prefeitura iniciou a obra de alargamento de várias pistas com o estreitamento dos abrigos para pedestres. Aquela pista é justamente por onde trafegam veículos para a Gávea, Jardim Clube, e parte para o Leblon, ônibus para Copacabana, etc., sendo portanto de grande importância para o escoamento de veículos para a zona sul. A conclusão dessas obras portanto, deve se processar com a maior rapidez possível mas a morosidade com que a Prefeitura trata tais problemas é tão notória que é quase impossível acreditar que dentro de prazo estabelecido dessas pistas fluam con-*

*cluído*

*OBRAS QUE VEM DE 1949*

*Obras de pavimentação como as das ruas Arquias Cordeiro, São Francisco Xavier e Praia de S. Cristóvão (Catu) datam de 1949 e permanecem inacabadas até o presente momento. Passaram Mendes de Morais, João Carlos Vital e agora na administração do col. Dirceu Cardoso, tudo continua na mesma. As verbas para a conclusão dessas obras são ilançadas, enquanto a cidade oferece um espetáculo cada vez mais constritor, com suas ruas esburacadas e intransitáveis.*

*Representantes de 4 Sindicatos filiados à Federação de Alimentação entraram ontem mesmo com recurso ao Ministério do Trabalho pedindo a anulação da farsa. Mais tarde estiveram em nossa redação, entre elas o sr. Waldemar Viana, presidente do Sindicato de Bebidas e Waldemiro Luís, presidente do Sindicato do Trigo, lançando seu protesto público contra as manobras do pelego Carvalhal.*

*GRUPO «B»:*

GRUPO «B»:	Importância %
WILLIAM DIAS GOMES	217.929,00 55,8
ALADIM ROSALES	122.086,00 46,0
CAMPAS DA PAZ	142.724,80 39,1
CAJAZEIRAS	72.805,00 22,2

*GRUPO «C»:*

GRUPO «C»:	Importância %
AFONSO MARMA	19.841,80 66,5
ORTIS	72.050,40 57,6
DECLEOCIO SANTANA	48.984,30 49,9
LAFAYETE FONSECA	34.707,00 34,7
ARISTIDES LEITE	14.931,00 14,9

*GRUPO «D»:*

GRUPO «D»:	Importância %
VICENTE MALVONI	10.617,00 70,7
LEOCÁDIA PRESTES	34.792,50 63,2
ALTAIR PAULA ROSA	8.722,50 7,4

*NOTA ESPORTIVA*

## Nova Derrota do Vasco

*O VASCO tornou a perder ontem à tarde, ao enfrentar no Maracanã o Bangu.*

*Venceu o grêmio cruzmaltino por 3 a 1, mas sua defesa, claudicante desde o início do jogo, não suportou a reação do Bangu e o resultado foi vitória do quadro de Zelinho por 4 a 3.*

## OS GOLES

*3 x 3 foi o placar do*

*primeiro tempo, tentos de*

*Pinga, Vavá e Meneca para*

*o Vasco, cabendo a Meneses*

*e Nívio os tentos do Bangu.*

*No período final, Nívio*

*marcou mais dois gols para*

*o Bangu.*

*OUTROS DETALHES*

*A renda foi de Cr\$ 220.516,20.*

*Na preliminar os aspirantes banguenses triunfaram surpreendentemente por 4 a 1.*

*Os quadros no encontro*

*principais jogaram assim:*

*VASCO: Osvaldo, Augusto*

*e Belini; Mirim, Danilo e*

*Jorge; Sabará, Maneco, Ve-*

*nta, Pluha e Altinho.*

*BANGU: Jorge, Djalma e*

*Toriba; Zé Alves, Alaine e*

*Edson; Miguel, Meneses, Zi-*

*stinho, Décio e Nívio.*

*O juiz foi o Sr. Adelmo Ri-*

*beiro de Jesus, com atuação*

*regular.*

*...O BAILE DE*

*INHAUMA PARA*

*ELIANA*

*Uma animada festa para*

*Eliana, candidata de Inhaúma*

*à Rainha da IMPRENSA*

*POPULAR, será realizada ho-*

*je, 22 de novembro, das 16*

*às 22 horas, na Rua Djalma*

*Dutra, 38, próximo ao Lar-*

*go de Pilares.*

*PROGRAMA*

*Baile ao som de magnífica*

*vitrola. Corrida de saco; ovo*

*na colher; eleição da rainha*

*da festa; prêmios, surpresas.*

*KOLENO*

*é auxiliar da nutrição destinado*

*a aumentar a resistência orgâni-*

*ca e maior disponibilidade ao*

*organismo.*

*INCENTIVO*

*No prédio número 392 da*

*Praca 11 irrompeu na madrugada de ontem vio-*

*lento incêndio. Naquele loca-*

*mento funciona a firma Socieda-*

*de de Artigos Higiênicos que*

*comercia com toalhas de pa-*

*pel e outros artigos de higi-*

*ene. O fogo, encontrando exel-*

*ente material de combustão pre-*

*parouse rapidamente, devor-*

*ndo todo o armazém do*

*prédio.*

*O sinistro foi dominado pe-*

*los bombeiros do Quartel Cen-*

*tral do Corpo de Bombeiros.*

*CRIME DE MORTE*

*O indivíduo Carlos Aquino de*

*Andrade, de 20 anos, mais*

*conhecido pelo vulgo de*

*«Baianinhos», matou a faca-*

*da, na manhã de ontem, um desordeiro conhecido pelo*

*apelido de «Bicudos» esfa-*

*queou, ainda, José Santos da*

*Silva (Rua Raul Pompeia,*

*150, apartamento 804); Ben-*

*jamin Chaves (Rua Real Grandeza,*

*59; Antônio Armando de*

*Jesus (Rua Carmela Dutra,*

*72, apartamento nº 416);*

*Norberto Marron (residente*

*no Rex Hotel); Efraim Tai-*

*feld (Rua Senador Vergueiro,*

*26, apartamento 303); Humberto*

*Marcos (residente no Rex*

*Hotel); Monch B. Silva*

*(Rua Arnaldo Quintela, 64,*

*apartamento 201); Leonardi*

*Pioli (Rua Silveira Martins,*

*120, apartamento 402); Ben-*

*jamin Romeu (Avenda N. S.*

*de Copacabana, 13, aparta-*

*mento nº 901); Lídio de Sou-*

*ra (Rua 24 de Maio, 149);</*